

## QUADROS DO NATAL

### A adoração dos Reis Magos

Três dias depois do nascimento de Jesus, durante os quais a adoração dos Pastores continuou sem desfalecimentos, na quietude de Bethlem começou a ouvir-se um alarido de vozes que, pouco a pouco, se aproximam.

Nuvens de poeira erguem-se, aqui e além, nas curvas caprichosas dos caminhos, denunciando a marcha duma caravana de homens e de animais rumando ao local daquele humilíssimo estábulo.

De súbito, surgem três grandes Reis com os seus brilhantes séquitos. Guiou-os até ali a luz radiosa duma estrela, como outra já mais tinham visto seus olhos deslumbrados, e, ao verem o Deus Menino deitado sobre aquelas humildes palhas, acarinhado por sua Mãe e pelos Pastores, curvam-se em respeitadas atitudes à porta do estábulo, e entoam o seu cântico de louvores:

#### Os Reis Magos, em cântico:

*Foi uma luz radiosa,  
— Luz de estrela que deslumbra! —  
Que nos tirou da penumbra  
E nos guiou até Bethlem!*

*Bandita, portanto, a Luz  
Da estrela maravilhosa  
Que em santo enléu nos trouxe  
Por essas montas além  
A choupana calma e doce  
Onde nasceste, Jesus!*

E ajoelhando, e colocando aos pequeninos pés de Jesus as suas oferendas de ouro e mirra sobre os seus ricos mantos de púrpura que haviam estendido no chão do estábulo, continuam:

*O ouro, a mirra e o incenso  
Que a seus pés vimos depôr,  
Nada valem ante o imenso  
D'agosto que nos dá  
Neste momento de paz,  
Oh divino Redentor! ...*

○ REI BALTAZAR, o primeiro a despojar-se de suas riquezas, ajoelhando em frente do Deus Menino:

*As nossas vestes, de ouro recamadas,  
Despimos em louvor da tua Lei!*

○ REI BELCHIOR:

*São para ti — Senhor! — nossas espadas!*

○ REI GASPAR:

*Nossas grandezas findam, humilhadas,  
Pois só tu és — Senhor! — o nosso Rei*

OS TRÊS REIS MAGOS, em cântico:

*Só tu serás — Senhor! — o nosso Rei,  
Perante a Lei,  
Perante a grei  
Das almas piedosas  
Que o sofrimento itmana! ...*

*Só tu serás — Senhor! — o nosso Rei,  
Perante a grei  
Das almas infinitamente seguitosas  
De luz, e de justiça humana! ...*

E assim foi prestada a primeira homenagem dos grandes da terra ao pequenino que viria a ser depois, pelos séculos em fora, o único Rei da Humanidade sofredora! ...

João da Beira Mar

## O Natal do Polícia

A lembrança lançada pela segunda vez, neste jornal, a favor do Natal dos guardas da Polícia de Segurança Pública, tal como sucedeu o ano passado, teve excelente acolhimento.

Ao posto policial da Rua 16 foram enviados, por parte de comerciantes, industriais e particulares, presentes próprios do Natal e brinquedos para os filhos dos guardas.

A fim de presidir à distribuição desses presentes e brinquedos deslocou-se à nossa Vila no dia 30 do mês findo o Ex.º Comandante da Polícia de S. Pública de Aveiro, sr. Capitão Firmino Silva e para assistir a esse acto foram convidados pelo comandante do Posto, 1.º Sub-chefe José Maria Gil, as autoridades concelhias, o presidente da União Nacional, o rev.º Joaquim Maria de Pinho e outras individualidades, entre os quais o director do «Defesa de Espinho».

Pelas 15 horas, teve lugar uma pequena sessão solene à qual presidiu a

convite do sr. capitão Firmino, o Presidente da Câmara, que foi ladeado pelas entidades presentes. O sr. Capitão Firmino, depois de agradecer a presença das autoridades, agradeceu, também, ao director da «Defesa» o prego que lançou a favor da festa dos guardas e que tão belo êxito obteve.

E dirigindo-se, a seguir aos seus subordinados, exclamou-os acerca do significado daquela festa, terminando por exortá-los a serem sempre fieis cumpridores dos seus deveres. O sr. Frederico Alcoforado, presidente do Município, respondeu ao sr. comandante, agradecendo-lhe as referências que lhe dirigiu, e afirmando que enquanto for presidente da Câmara não haveria qualquer desentendimento entre a autoridade administrativa e o Corpo Policial ao qual sempre tem procurado assegurar a máxima liberdade de acção.

A seguir procedeu-se à distribuição das ofertas, aos guardas, suas mulheres e filhos.

## Cumprimentos de Boas Festas

Enviaram nos últimos cumprimentos de B.F. por cartas, telegramas ou cartões, mais as seguintes pessoas e entidades, às quais agradecemos e retribuimos com iguais votos, por este meio, por não dispormos de tempo para o fazer directamente:

— Francisco de Sousa Vieira (Pinga), e Narciso Gomes Correia, do Rio de Janeiro; Oscar Ferreira e Esposa D. Carminda de Castro Ferreira, de S. Carlos, Brasil; António Alves Dias, Alberto Ribeiro, Manuel Guedes e Ch. Lorilleux, S. A. de Lisboa; Joaquim Moreira Vinhas, Sub-Inspector dos C. de Ferro, na Guarda; Capitão José Martins de Loureiro, de Contendas; Capitão Alfredo A. F. Ordaz Mangas, de Castelo Branco; Diamantino Amorim, de Vila Nova de Gaia; José Barros Carvalhas, de Gouveia; dr. Carlos Teles Grilo e Família, de Chaves; Domingos da Rocha Mano, de Matosinhos; Armando Augusto Ribeiro, de Vila Real-Terra & C.ª L.ª, de S. João da Madeira; dr. Elísio Gomes e Família, José Pereira Duque, José Augusto Pereira Xabregas, Pedro Luis F. de Saú, Saúl Godinho e Família, Vitorino Casal Ribeiro e Família, Vitorino Pereira dos Santos, Anibal Pereira Moreira, Alcino de Bastos Maia, Joaquim da Silva Pinto, D. Palmira Ferreira Pereira Alves Mourão, Empregados do Café Central, de Espinho, e Liga dos Combatentes da Grande Guerra Delegação de Espinho.

João do Couto Capela, de Luanda; Orquestra Walter, do Estoril; Manuel Valente, de Esmoriz; Grupo Cultural «Os Rouxinóis de Anadia, Aquiles J. Gonçalves, da Vila da Feira;

Carvalho & Gastalho, L.ª, José António da Silva Santos & C.ª L.ª, Polónio Bastos & C.ª, Almeida & Neves, L.ª, Papelaria Reis, L.ª, Joaquim Moreira da Rocha e Manuel Pinto, do Porto; Miguel Ferreira de Amorim, S. Paulo — Brasil; D. Eulália Correia de Azevedo, digna professora oficial em Ordonhe — Argoncilhe; Centro Vidreiro do Norte de Portugal, de O. Aze-meis, e Direcção de Colégio de N.ª S.ª da Conceição, de Espinho; José Gomes da Silva, de Lisboa; D. Alina Benavente Machado, de Ovar, e Manuel M. Peralta, de Paramos; Manuel Vicente Pinto de Sousa, J. R. Barrote Júnior, do Porto, e Júlio Carlos Freitas de Oliveira, de Queluz.

## O 26.º Aniversário dos Bombeiros V. Espinhenses

No passado dia 1 do corrente festejou a prestimosa Associação Humanitária dos B. V. Espinhenses o seu 26.º Aniversário, com diversos actos comemorativos, os quais constaram do hasteamento da bandeira na respectiva sede, missa na Igreja Matriz por alma dos bombeiros falecidos e duma romagem de saudade ao Cemitério de Espinho.

Nesse dia, à tarde, teve lugar na sede daquela Associação, a singela mas significativa cerimónia da entrega de diplomas contendo votos de louvor aos Grupos Musicais de Anta, Fiães, Grijó e Perosinho, Fábrica «Oliva», pela colaboração prestada no espectáculo recentemente realizado no Teatro S. Pedro, bem como um diploma nomeando o sócio honorário ao incansável director artístico daqueles agrupamentos musicais, Prof. Joaquim Teixeira. Foi entregue ainda um diploma

(Continua na 2.ª página)

## O REGIME DE EXAMES

### encarado por ilustres professores liceais

Se ao nosso jornal cabe a honra de iniciar na Imprensa o movimento que alastra a favor da alteração do actual regime de exames e férias escolares, em defesa da crítica situação das praças e termas portuguesas, focando o problema apenas sob o aspecto económico das mesmas, constatamos, no entanto, que o dito regime vem sendo condenado igualmente sob o aspecto pedagógico, sendo apontado como factor de pouco rendimento do ensino e, simultaneamente, do esgotamento físico dos estudantes e professores.

Essa faceta do regime já havia sido focada pelo nosso ilustre entrevistado sr. dr. Marmelo e Silva, mas ao nosso conhecimento vão chegando testemunhos de plena concordância com os pontos de vista desse distinto professor de ensino secundário e escritor.

Na mesma ordem de ideias se manifesta o professor do Liceu de Castelo Branco, sr. dr. Duque Vieira, num artigo publicado na revista de ensino Liceal «Labor», que se publica mensalmente em Aveiro, sob a direcção dos também ilustres professores do liceu de José Estevão, srs. drs. José Tavares e José A. Teixeira. Esse artigo, que vem publicado no n.º 134 da referida revista, relativo a Novembro e sob o título «Admissão aos liceus», termina assim:

«É talvez isso, um fim de Primavera já quente e um Verão a queimar, que lembra a necessidade de abreviar, ou de antecipar os exames. As circunstâncias do ano escolar impõem-nos os exames no Verão, a época pior para esses fastios, bocas e memórias que se secam. Se ao menos pudessemos poupar os mais pequenos! ...

Mas não. Ficam para o fim de tudo, lá para Agosto. Porque? Há umas férias nos liceus, preparatórias dos exames, na segunda quinzena de Junho. Porque se não fazem então as admissões?

Como eu não sei nada de secretarias e da mecânica dos serviços internos, tinha de admitir a hipótese de que poderia existir alguma dificuldade na distribuição de serviços que tornasse impossível esta solução. Fui por isso consultar colegas eruditos no regime de exames, e nenhum me apontou factos que se oponham a esta solução. Por isso aqui deixo a lembrança.

Duque Vieira  
(Do Liceu de Castelo Branco)

— Em face do exposto, antes de publicarmos os depoimentos dos dignos presidentes das Câmaras, Juntas e Comissões de Turismo, resolvemos ouvir outros professores e pessoas afectas aos problemas do ensino, depoimentos esses que devem trazer grande força moral a favor do objectivo, que é a antecipação da época de exames e consequente ampliação das férias escolares.

No próximo n.º contamos já inserir o depoimento do distinto advogado e antigo professor de ensino secundário, sr. dr. Vasco Luís Moreira Marques, também apreciado cronista de jornais ora residente no Porto e que durante muitos anos viveu entre nós.

## O 1.º Serão do Centro Cultural

### «Dr. Manuel Laranjeira»

Com a assistência de numeroso público, entre o qual se viam as autoridades administrativas e as individualidades de maior relevo da nossa terra, realizou-se o 1.º Serão desta época do Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira».

O Serão abriu com algumas palavras alusivas pelo Rev.º P.º Joaquim Maria de Pinho, Vice-Pres. da Direcção do Centro, que regeu em seguida o seu Grupo Coral.

Seguiu-se uma palestra sobre teatro poético com obras premiadas nos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1953 por elementos do Centro, apresentados por Armando Morais, e com nova actuação do Grupo Coral.

O Serão terminou com um recital poético com obras premiadas nos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1953 por elementos do Centro, apresentados por Armando Morais, e com nova actuação do Grupo Coral.

Entremeadas no recital poético, foram cantadas composições de Fausto Neves pelas senhorinhas Maria Filomena, Maria Teresa e Maria Salomé, acompanhadas ao piano pela Prof.ª D. Maria Adelaide Beça Castel Branco.

## VILA REAL

### em Espinho

No próximo domingo visita Espinho a equipa de honra do Sport Clube de Vila Real, para defrontar no Campo da Avenida a igual categoria do nosso Sporting, em jogo a contar para o Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão.

Estamos por certos que os bons desportistas e baírristas da nossa terra irão receber com toda a fidalguia vareira a valorosa e amiga gente trasmontana, que a Espinho tem prodigalizado todo o seu carinho, como o demonstrou eloquentemente nas recepções inesquecíveis ao Orfeão e ao Sporting Clube de Espinho.

Será mais um elo a acrescentar à grande cadeia de amizade que liga profundamente Espinho a Vila Real.



VIDA ASSOCIATIVA

Assoc. Humanitária Bombeiros V. de Espinho
Em Assembleia Geral realizada em 21 de Dezembro findo, foram eleitos os seguintes novos Corpos Gerentes para o Ano de 1954:

Assembleia Geral
Presidente, Doutor Augusto Braga de Castro Soares; Vice-Presidente, Benjamim da Costa Dias; 1.º Secretário, Carlos Valente Leal; 2.º Secretário, Manuel Fernandes da Silva.

Conselho Fiscal
José Francisco da Silva Júnior, José Monteiro Valente e João Lopes da Fonseca.

Substitutos
Afonso Henriques, José da Silva Martins e José Ferreira Viseu.

Direcção
Presidente, Joaquim Moreira da Costa Júnior; Vice-Presidente, Doutor Henrique Naves Estilme; 1.º Secretário, José Vicente da Silva Monteiro; 2.º Secretário, Joaquim Fernandes de Sousa; Tesoureiro, Antenor Ferreira da Costa.

Substitutos
Domingos Fernandes Alves de Oliveira, Tófilo Pereira da Costa e Sá, Manuel Alves Hibeiro Júnior, João Brandão Barbosa e Filipe Rodrigues Vité.

Associação H. Bombeiros V. Espinhenses

Em Assembleia Geral, há dias realizada, foram eleitos os seguintes Corpos Gerentes para 1954:

Assembleia Geral
Presidente, Dr. Amadeu Alves Moraes; Vice-Presidente, Padre Joaquim Maria de Pinho; 1.º Secretário, Pedro Luis de Resende; 2.º Secretário, Armando Ferreira de Barros.

Direcção
Presidente, Ernesto Pereira de Oliveira; Vice-Presidente, Carlos Jerónimo Fernandes Pereira; 1.º Secretário, Abel de Magalhães Figueiredo; 2.º Secretário, Saul Godinho; Tesoureiro, Henrique Ferreira Cleto; 1.º Vogal, Joaquim Soares Silva; 2.º Vogal, Joaquim Soares de Oliveira.

Conselho Fiscal
Presidente, Luis Francisco Duarte; Vice-Presidente, Francisco Gomes de Castro; Relator, João Pereira Bouçon.

Os novos corpos gerentes do Sporting

Foram eleitos os corpos gerentes do Sporting de Espinho para 1954.

Preside à Direcção o sr. dr. Baflo Nunes dos Santos, que no Sporting de Portugal foi um elemento directivo de prestígio.

No próximo n.º pensamos dar aos nossos leitores a constituição dos novos corpos gerentes sportingistas.

O 26.º Aniversário dos Bombeiros V. Espinhenses

(Continuação da 1.ª página)

ao sr. Teófilo Pereira de Sá, pela gravação que fez do citado espectáculo.

Assistiram à cerimónia os membros dos corpos gerentes dos B. V. Espinhenses, Prof. Joaquim Teixeira, Presidentes das direcções dos Grupos homenageados e diversos convidados, aos quais foi oferecido pela Associação um fino «copo de água», durante o qual usaram da palavra, referindo-se ao facto da cerimónia, os srs. dr. Amadeu Moraes, Presidente da Assembleia Geral dos B. V. Espinhenses, Presidente da Direcção do Grupo Musical de Fiães e Prof. Joaquim Teixeira. Foi ouvida ainda a gravação do espectáculo pelos «Amigos da Música», feita pelo sr. Teófilo Pereira de Sá.

«Defesa de Espinho» aproveita o ensejo para saudar a benemérita Associação aniversariante e augurar-lhe muitos anos de longa e próspera vida.

TRESPAS SA-SE ANTA-ESPINHO
Passa-se, Merceria, vinhos e seus derivados, situada no Bairro dos Costódios e junto ao Bairro Especial. A única no local. Falar com o próprio

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, d. 3, o menino Angelo C. Ribeiro filho do sr. Manuel José Ribeiro e os srs. Pedro José Fernandes da Costa, João Ferreira Pedro e Artur Dias Cruz;

— amanhã, dia 4 a sr.ª D. Adília Gonçalves da Silva, filha do sr. António Gonçalves Coteiro, o menino Antenor Raúl da Silva Capela, filho do sr. João do Couto Capela, ausente em África e os srs. Henrique Rodrigues Moleiro, ausente em Matosinhos e Adriano Ferreira Sucena, do Porto;

— em 5, a senhorinha Rosa André de Lima; a sr.ª D. Fernanda Alves C. Figueiredo Júnior e os srs. Fernando Guedes Escola Júnior e Júlio Chaves de Lemos;

— em 6, as sras. D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinhas Dias, de Paramos; os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro e Manuel Rodrigues de Almeida da, as menas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Helódoro Pereira da Silva, de Silvalde; Elsa Vilanova de Bastos, ausente no Brasil e Maria Odete de O. Ferreira, filha do sr. João Pereira Bouçon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso, de Esmoães-Anta, Américo Paulo Amorim, de Moselos, Mário da Costa Valente e José Maria Nunes da Silva;

— em 7, os meninos Américo Henrique Vinhas Dias, de Paramos e Miguel Mendes Amorim, filho do sr. Zacarias Ferreira Amorim ausente no Estoril; e a sr.ª D. Vitória Emil a Alves T. de Sampaio, esposa do sr. Arnaldo José Sampaio do Porto; os srs. Fernando Lago e David de Oliveira Couto e a sr.ª D. Maria Alice Pedrosa Lopes de Sousa, esposa do sr. Francisco de Sousa Pinto Rachão de Aguda;

— em 8, as meninas Ana Albertina de A. Frutuoso, de Esmoães, e Teresa Loureiro de Bastos Maria filha do sr. Alcino de Bastos Maia; a sr.ª D. Rosa da Silva Reis, esposa do sr. António Alves da Cruz, de S. João da Madeira; os srs. Rui Sampaio Saravia Pinto Leite, do Porto, António Pereira Lopes, João Pereira Bouçon, Hermínio de Almeida Cardoso, ausente em Macau e Armando Brandão de Almeida, filho do sr. Alvaro José de Almeida Júnior;

— em 9 as sras. D. Otilia de Castro Neves, esposa do sr. dr. António Nunes das Neves, D. Leopoldina de Sousa Pinto Ferreira, esposa do sr. Abílio Ferreira e D. Laura Pinto de Almeida e Silva; a menina Lúcia Pereira Ramos, ausente em Manaus; as senhorinhas Maria de Lourdes e Silva e Iva da Silva Oliveira e os srs. Fausto Neves, José Nunes Martins e Francisco Marques de Almeida.

Leilão de Penhores
Caix. Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular
Agência n.º 29
ESPINHO

Avisam-se os mutuários que no dia 22 de Fevereiro próximo futuro, pelas 14 horas, se procederá na Agência de Espinho ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses. A Agência receberá juros em divida até ao dia 20 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 29 de Dezembro de 1953.

O Chefe da Repartição,
a) Francisco Cordelro

RUI FAEL
Médico do Serviço de Partos e Ginecologia do Instituto Maternal
CLÍNICA GERAL

Consultas das 16 às 20 horas
Rua 8 n.º 491 - Tel. 110 - ESPINHO
RESIDENCIA:
Bairro Japonês, 2 - AGUDA
Tel. 27 - ARCOZELO

Casas
aluga-se ou vende-se um grupo de 3 moradias na Rua 27 nos 67/69. Na Redacção deste jornal se informa.

FOGÕES FLÉCTRICOS

«VULCANO» E «TÉRMICO»

Símbolo de asseio e economia
Garantia e assistência técnica, da

FÁBRICA PROGRESSO

(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos eléctricos, tais como: Fogareiros, irradiadores, ferros de eng. mar, etc.

A' venda nos estabelecimentos locais:

Loçaria Guerreiro - Rua 19 n.º 365
Rádio Luz - Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem - Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª - Rua 12 n.º 1243

AUTOMÓVEL DE ALUGUER
M N 76-46

Henriani dos Santos Pinto

PINTO

Travessa da Rua 62
ESPINHO
Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos
BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

Agência de Viagens «RAMOS PEREIRA»

Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos

Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo.
Passagens marítimas em todas as Companhias de Navegação.

Passaportes de Viajantes e competentes Vistos consulares
Avenida 8 n.º 436 - ESPINHO - Telef. 50

Agradecimento

O Advogado José Dias MILHEIRO - FERNANDES, tendo terminado o longo tratamento após intervenção de grande cirurgia, no Hospital de N.ª S.ª da Saúde de Oleiros, Vila da Feira, vem por este meio agradecer muito penhorado a todos os seus clientes, colegas, e amigos, que durante o seu internamento se interessaram pela sua saúde, quer visitando-o, quer pedindo informações.

Cumpra-lhe também em patenear os prestes da mais profunda gratidão aos distintos médicos operadoras srs. dr.s JOSE AROSO, e ALBERTO MIRANDA, bem como ao proficiente pessoal de Enfermagem do mesmo hospital, e E. mo Director Administrativo, o seu querido e Velho Amigo a Coléaa sr. dr. ANGELO SAMPAIO MAIA, pelos cuidados e carinho dispensados, vincando o mais profundo sentimento de gratidão

Espinho, 30 de Dezembro de 1953
J. D. Milheiro Fernandes

VIDA CATÓLICA

Calendário Litúrgico

Hoja, 3 de Janeiro - Festa do Santíssimo Nome de Jesus. Missa própria. 2.ª Oração da Oitava de S. João (só nas missas privadas). Credo. Prefácio da Natividade. Paramentos brancos. 4.ª-falta, 6 - Epifania do Senhor - Reis Magos (Dia Santo dispensado). Missa própria. Credo. Prefácio e «Comunicantes» próprios. Paramentos brancos. (Neste dia celebrar-se-ão Missas na Igreja Matriz às 7,30, 8,30 e 9 h. - Não é obrigatória a assistência à missa, mas muito se recomenda a quem puder).

Lellio do Menino Jesus
Tem lugar hoje, no Adro da Igreja Matriz, depois das 14 h.

Aluga-se
R.º do chão
angulo das
Ruas 7 e 22. Falar no mesmo.

Necrologia

Alvaro da Silva

Com 78 anos de idade, faleceu nesta Vila, o sr. Alvaro da Silva, solteiro e residente há 22 anos.

O finado era irmão da sr.ª D. Carlota da Silva Trindade, viúva do sr. Manuel António Trindade e tio das sras. D. Carlota Trindade Relvas, D. Júlia T. Diniz de Carvalho, D. Aida T. Carneiro e D. Lucinda T. Oliveira, esposas, respectivamente, dos srs. Alvaro José Relvas, R. úl Diniz de Carvalho, Fernando Carneiro e Joaquim de Oliveira Couto.

— As nossas condolências à família enlutada.

— No dia de Natal, faleceu o inocente Alirio Marçal de Almeida Duarte, de 4 anos de idade, filho do nosso amigo sr. Joaquim Costa de Oliveira Duarte e da sr.ª D. Angelina dos Santos Almeida Duarte, a quem endereçamos os nossos sentimentos.

Durante o mês findo faleceram mais, no nosso concelho:

Em Espinho - Bernardina Alves, de 78 anos, viúva, natural de Esmeriz; Em Anta - lugar da Guimbra: Maria Gomes Moreira, de 35 anos, casada com Joaquim Fernandes Couto; lugar da Congosta - Virgínia de Jesus, de 85 anos, viúva de Henrique Pinto, mãe da sr.ª Elina da Conceição e sogra do sr. Manuel Duarte Vieira; - lugar da Estrada - Ana de Sousa e Silva, de 73 anos, viúva de António Pereira de Sá;

— em Paramos - lugar do Barril; Rosa Pereira dos Santos, de 30 anos, indigente, divorciada; lugar da Estrada - António Dias da Costa, de 42 anos, solteiro, sifilítico; lugar dos Moinhos - Rosa Fernandes de Conceição, de 89 anos, viúva de Adriano Alves Dias, natural de Arada.

— em Silvalde - lugar do Loureiro - Maria Alves Pinto, de 89 anos, viúva de Manuel Pereira Bola.

Madalia Dias

Ginástica para crianças dos 6 aos 12 anos.

REGISTO SOCIAL

Dr Augusto da Castro Soares

Com suas ex.ma Esposa e gentil filha passou entre nós as festas do Natal o sr. dr. Augusto, de Castro Soares, illustre Inspector Superior de Saúde e antigo presidente da nossa Câmara e governador civil de Coimbra.

Partidas e chegadas, etc

No pequeno Santa Maria, seguiram para a Ilha da Madeira, a assistir à noite de S. Silvestre o nosso colaborador, sr. professor Amadeu Bodas e o nosso assinante, sr. Alfredo Rodrigues Cruz.

— Regressaram de Lisboa, onde foram passar o Natal em companhia de seu filho sr. dr. Daniel da Pinho e esposa, o nosso amigo sr. António Gomes de Pinho e sua esposa.

Casamento

Realizou-se em 20 de Dezembro findo, em Silvalde, o casamento da senhorinha Rosa Pereira de Oliveira, filha do sr. José Gomes de Oliveira, industrial e proprietário em Paramos, e de sua esposa D. Gracinda Pereira Joaquina, e irmã do nosso assinante sr. José Pereira Gomes de Oliveira, com o sr. João de Oliveira Vinhas, filho do sr. António Alves Vinhas e de D. Rosa Alves Vinhas, de Silvalde.

Foram padrinhos o sr. António Pires Bouça e a sr.ª D. Gracinda Gomes Pires, proprietários e industriais residentes no Rio de Janeiro, e testamunhas suas filhas Selma e Neida, tendo assistido, além das famílias dos nubentes, numerosos convidados.

Depois do lauto almoço em casa dos pais da noiva, o novo casal seguiu para o norte em viagem de núpcias. Desejamos-lhes muitas felicidades.

Pró-Arte

Deve iniciar-se brevemente a 3.ª época de concertos da delegação local da sociedade cultural «Pró-Arte».

A sua Direcção está empenhada em trazer este ano a Espinho alguns artistas nacionais ainda não conhecidos no nosso meio, mas que têm alcançado assinalados triunfos no estrangeiro e em Lisboa.

Os concertos, mercê da gentileza da Direcção do Comércio, continuarão a realizar-se no seu elegante e confortável salão noctro.

Além das distintas pessoas que já são célebres, conta a Delegação da «Pró-Arte» ver a frequência dos seus futuros concertos sustentada com novos elementos da melhor sociedade espinhense.

A inscrição continua aberta, podendo a mesma ser pedida pessoalmente a quaisquer directores da Delegação ou à Redacção deste jornal.

O Natal dos Pobres

A exemplo dos anos anteriores, não foram esquecidos os pobres da nossa Vila nesta quadra festiva do ano.

O Centro de Assistência Social de Espinho, deu no dia de Natal, na cantina municipal, um lauto bode a cerca de 1.000 pobres, o qual consistiu de sopa com carne de vaca e de porco, pão, casta-has, distribuindo ainda brinquedos por crianças e brinquedos e mercadorias oferecidas pelas fábricas locais.

Outras instituições de caridade local distribuíram donativos e agasalhos; no Colégio de N.ª S.ª da Conceição houve distribuição de berços e roupas para recém-nascidos (por ocasião da Festa da Mãe); nas Escolas Femininas n.º 1 e 2 também houve p quenas festas dedicadas às suas alunas, e noutros escolas do concelho o Natal foi comemorado.

Lamentamos que não nos tenham dado prévio conhecimento nem nos enviassem os dados indispensáveis para mais pomemorizadamente nos referirmos ao assunto.

ASSINATURAS ADIANTADAS

Tiveram a gentileza de pagar antecipadamente a sua assinatura do corrente ano, mais os prezados assinantes seguintes, a quem ficamos muito reconhecidos:

Adriano Alves de Oliveira, de Silvalde; José Rodrigues Trindade, de Tortozendo; Adriano Rodrigues Pinto Pinhal, de Lourenço Marques;

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.
Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

Comarca de Espinho

Tribunal

Faço p... de desasse... que transi... os con... julgamos Am... de Espinho... mor... dor nesta... Quin... ta, domé... de Espi... nho, da Co... ação... como const... por esta... Vara e cas... crívio Silva... Lourenço... de No...

O esc... (Arthur... Ramos)

O... (Hon...)

(Defesa de... 3-1-1954)

Farmá...

De... 8.ª feira - 2.ª... 8.ª - 1.ª... 8.ª - 1.ª... 8.ª - 1.ª... 8.ª - 1.ª... Sábado -

lindos Portugal... lamasas... de Irute... florestais... ção d...

Consulte o... que...

MOREIRA... F.ºS. LQ.

Rua D. Ma... PORTO

NA PONTE-ESPINHO

BOM EMP... CAPIT...

Propriet... 3 mil m... tros quad... grand... represa, c... 2 moinho... com 4 cas... para f... brica de... instalaçã... eléctrica... os adv... gados de... e Ferrei... Soares, de...

Opanteio... é o melho... saúde

Padre... ESPINHO

Contabil... a prog... guard... F.º... dos Sta... ESPINHO

Maldito

A f... entendi... omo fr... verifi... do, pres... de que... adotando... mandado... verbali... ou p...



# ESMORIZ... QUANTO TE AMO!...

A terra do nosso berço prende-nos, encanta-nos, fascina-nos!... E, se é certo que recebemos muito do nossos pais, é também verdadeiro que muito devemos à terra que nos viu nascer.

Salazar quer ficar sempre preso a Santa Comba e ser como o lavrador da sua terra, no amor que consagra às suas leiras.

António Cândido foi buscar à paisagem imponente da serra boa parte do segredo da sua oratória dominadora.

E, se o apelidaram de «Águia do Marão», é porque foi embalado onde quase só às águias é dado viver.

O Cônego Correia Pinto amava as terras do seu berço e às margens alcantiladas do Douro estava ligada a sua alma enamorada de Beleza.

Viera até ao Porto e, olhando, contemplativamente, as águas do rio que vinham de muito longe, via nelas, a brilhar, lágrimas dos olhos da sua querida Mãe...

E sentia saudades das chamas do lar que aqueciam essa venedanda velhinha que lá morava em terras de Rezende.

Raúl Brandão, o dos «Pescadores», não nasceu pertinho da linda Igreja de São João da Foz do Douro, quase já na Cantareira?

E' sempre assim.

O recanto onde nascemos, a paisagem que os nossos olhos, ao abrirem-se, pela vez primeira, contemplaram, os caminhos que percorremos na infância, a igreja do nosso baptismo ou da nossa oração em pequeninos, o cemitério dos nossos mortos, as alminhas das encruzilhadas onde rezamos o Pai Nosso, as terrinhas do nosso cultivo, as árvores das nossas matas, a serra ou a planície, a fonte ou o rio, a lagoa ou o mar, tudo isto, com a sua forma e a sua cor, digamos, alma e vida, exercendo em nós uma influência profunda, ajuda a formar a nossa idiossincrasia bem própria e singularmente pessoal.

E' por isso que, no outono da vida, há necessidade de voltar ao lar, onde se nasceu, até para se morrer bem...

E bem se sabe que nesse retorno não se encontrarão nem as coisas nem as pessoas da infância.

Que importa, porém? Sente-se a presença de tudo e de todos, embora haja modificação notável operada pelo tempo.

E nesse retorno vê-se melhor, porque de mais alto e mais profundamente, o que é e o que vale a nossa terra.

Até as pequeninas coisas, que não raro são estorvo à execução de grandes projectos e retardam o progresso de muitas terras, não passam, numa visão real dos factos, de manifestação da tacañhez de espíritos medíocres incapazes de vistas largas e desanuviadas que não têm qualquer valor apreciável nos julgamentos futuros da história.

Retardam, mas, e ainda bem, não conseguem impedir o ritmo do progresso duma terra que marcha apesar de tudo.

Postas estas verdades em evidência, é natural a pergunta:

O que será Esmoriz para os filhos que lá nasceram, para aqueles que de lá vêm pelos seus antepassados, embora nascessem em outras terras, ou ainda para os filhos adoptivos que, encantados pelas belezas de Esmoriz,

# Interesses de Esmoriz

Esmoriz, 1 de Janeiro de 1954

## Nota da Semana

Deste cantinho da imprensa «Interesses de Esmoriz» saúda todos os leitores e amigos e deseja-lhes Boas-Festas e um Ano Novo cheio de prosperidades.

## Juízo do Ano

Também nós quisemos este ano procurar para a nossa tribuna um juízo do ano que acaba de se iniciar, à semelhança do que costumam fazer os grandes da Imprensa.

Quisemos, como eles, recorrer aos que se dizem «iluminados», mas, ao lembrarmo-nos dos erros com que nas suas previsões nos têm induzido, ficamos perplexos.

Pela nossa casa procurávamos em vão qualquer escrito de Bandarra & C.ª que nos ajudasse. Não os encontramos. Meditabundos, paramos frente ao presépio que mãos infantis levantaram num canto da nossa moradia. Frente a ele, a vida do Doce «Bambino», que sobre umas palhas nos observava, perpassou como em «écran».

Olhámo-lo. Encarámo-lo. E dissemos-lhe: «E' a Vós, Divino Redentor tão belamente imaginado nesse tóscico presépio, a Vós, factor único de tudo quanto existe, único sabedor de tudo quanto há-de acontecer, perscrutador dos mais recônditos pensamentos e animador da mais inverosímil obra, a Vós, Divino Infante, humilde aprendiz de carpinteiro, confusão dos sábios, triunfador de Jerusalem, mártir do Gólgota, ressurrexto dentre os mortos, ascenso ao Céu, a Vós que vos perguntamos como vai ser 1954.

Um ano se findou. Findou uma etapa do tempo, aquela etapa há um ano iniciada e, ao iniciar a qual, tantos projectos, tantos propósitos, tantas ansiedades manifestamos realizar, seguir, obter.

O ano foi-se, e de tudo, ficou nos uma coisa só: — desilusão!

O homem continua a ser o inimigo do homem. A virtude continua a ser o escárnio dos que a não praticam. A Fé só existe no ouro. A esperança já não acarinha o que sofre, e o suicídio campeia. A caridade, a verdadeira caridade também desapareceu para dar lugar à ostentação da esmola pública e só aos protegidos. Numa era, que chamam de progresso, progride assustadoramente a pobreza, cada vez aumentando mais o número dos pobres. Os ricos vão-se aglutinando, fazendo com que os ricos sejam menos e mais ricos.

E a paz? Onde a paz? Nem nas consciências, nem nas famílias, nem nos povoados, menos nas cidades ou nas nações. A paz! Aquela paz por Vós apregoada, Senhor, onde encontrá-la?

Um novo ano começou.

A maioria dos mortais volta-se para os magos, os adivinhos, as cartomantes e pedem, e rogam e imploram para que lhes divisem nas estrelas, lhes leiam no metafísico, lhes encontrem na falácia um fiozinho de sorte, de ventura, de felicidade.

De felicidade!

O homem busca-a por toda a parte, rebaixa-se a todas as coisas para a encontrar, comete todas as at ocidades ou vilanias, como se fosse por tal agir a maneira de a dominar.

E não a encontra. E sente-se mais vazio. E sofre mais.

Nós queríamos neste ano que começa, encontrar um remédio, uma panaceia ou uma fórmula para possuímos a felicidade. Nós queríamos, com antecedência, prever o que nos reserva o ano que desponta, e dizer aos nossos leitores, em primeira mão, em notícia sensacional, e juízo do novo ano, o segredo do futuro, e principalmente a maneira de conseguir que, finalmente, com a entrada do novo ano encontráremos uma nova vida, uma vida feliz.

Jesus Infante, Omnipotente Deus, dai-nos essa fórmula, indicai-nos esse remédio, concedei-nos essa sensacional novidade. — a de encontrarmos o que todos e sempre por toda a parte buscaram e buscam.

— O Menino pareceu sorrir, pareceu fitar-nos melhor e... quase juráramos que nos apontou um lugar. Olhamos. Por sobre o presépio tóscico um anjo segurava uma legenda. Olhámos a legenda e olhamos o Recém-Nado. Neste momento ouvimos juramos que ouvimos, dentro de nós, dizer: «Está ali o juízo do ano, a fórmula da felicidade».

Olhamos novamente e observamos. De facto ali estava tudo.

«Glória a Deus nos mais alto dos Céus e Paz na Terra aos Homens de boa vontade». Seguindo esta fórmula, glorificando Deus, e dando paz aos homens que glorificam Deus, aos homens possuidores de boa vontade — encontramos finalmente a felicidade.

«Glória in excelsis Deo et in terra pax hominibus bonae voluntatis».

fizeram desta linda terra o cantinho bendito dos seus amores?

O que será Esmoriz?!

E' uma magnífica povoação, velhinha de séculos, de existência milenária, que longe de cristalizar atinge agora a grandeza a que lhe dão direito os dons com que Deus, generosamente, a enriqueceu.

Esmoriz, terra bela até no nome, como gostava de dizer Antero de Figueiredo, precisa de aproveitar os recursos naturais de que dispõe, as actividades quase heroicas dos seus filhos, o desejo bem vincado de progredir, que nos últimos tempos é bem-notório.

A imprensa da nação tem-se referido, sem que nisso haja o estímulo do lucro para ela (há que louvá-la pela sua atitude sincera e sentida) a Esmoriz, fazendo os maiores elogios e chamando a atenção para as necessidades duma terra que só com a sua gente tem contado.

Até já em concurso de praias do norte de Portugal classificaram Esmoriz de «A da graça divina».

Parece poder aplicar-se a Esmoriz o que Gaspar Baltar afirma

de Paris.

«E' cidade que até no nome tem magia».

Igual facto se dá com Esmoriz.

Até o nome encanta e prende. A união de todos os Esmorizenses é um facto incontestável, embora pese àqueles que, talvez nem sabendo a razão do seu proceder, invejam o progresso de Esmoriz e é, agora, garantia segura de que Esmoriz avançará e nada poderá entravar o ritmo acelerado do seu progresso.

Lamentam-se muitas terras da inércia dos seus filhos, sobretudo da gente moça.

Não é o caso de Esmoriz, pois se os velhos trabalham, e bem, pelo progresso da sua terra, vêm na vanguarda os novos que já-mais deixarão apagar o facho rubro da chama do seu entusiasmo.

Que ninguém lhes estorve a sua marcha.

E hoje Esmoriz é terra bem conhecida em toda a parte.

Esmoriz tudo merece: — plano de urbanização, dragagem da «Barrinha», boa luz e água em abundância e quanto mais...

Esmoriz... quanto te amo!

E quanto aprecio o trabalho

dos teus filhos, unidos em defesa da nossa terra!

Amar Esmoriz e trabalhar pelo seu progresso espiritual e material, sendo para todos um dever, é lutar pela verdadeiramente grandeza da Pátria.

A Pátria grande é constituída pelas pátrias pequenas: as nossas terras.

Gritemos e bem alto:

Trabalhar por Esmoriz é bem servir Portugal!

UM FILHO DE ESMORIZ

## Interesses de Esmoriz

### Nota da Redacção

Devido ao muito original que nos chegou nos últimos dias e que nos obrigou a aumentarmos o espaço que lhe tínhamos destinado, tivemos que adiar novamente, e pela última vez, o n.º da «Defesa de Espinho» em homenagem à laboriosa freguesia de Esmoriz.

Neste número serão publicados, alem das entrevistas que realizamos com individualidades marcantes, vários artigos de autoria de categorizados esmorizenses.

Alugam-se Os armazens da antiga firma Pinho & Ferreira - Informa - Rua 18 n.º 991

# Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão de Futebol (Zona A)-2.a volta

Espinho 3 Tirsense 2

O velho Campo da Avenida registou no domingo passado a sua maior enchente desta época. Uma enorme assistência, engrossada pela grande caravana desportiva que de Santo Tirso se deslocou em combóio especial e neutros melos de transporte, inundou por completo o campo, ansiosa por contemplar o sensacional embate entre as duas equipas mais categorizadas da Zona A do Campeonato Nacional da II Divisão de Futebol — o Sporting de Espinho e o Tirsense.

E a expectativa criada à volta deste encontro não foi iludida. Pelo contrário, foi um jogo inesquecível, um autêntico prélio de campeonato, onde, à falta de grandes primores de técnica, houve muita energia, muita emoção fora e dentro do rectângulo, muitos nervos e coração, duas equipas que lutaram de principio a fim por uma vitória preciosa, através de desconcertantes alternativas de domínio e oscilações do marcador. Os momentos mais emocionantes da partida foram a marcação do «golo» do empate do Tirsense e do da vitória pelos espinhenses, alcançados num breve espaço de 1 minuto e que galvanizaram o entusiasmo dos «torcedores» de ambos os contendores.

Ganhou o Sporting, como podia ter ganho o Tirsense ou podiam ter empatado, pois ocasiões de «golo» não lhes faltaram. No entanto, o Espinho, sobretudo pelo que fez na 1.a parte, mereceu o triunfo, embora sentisse grandes dificuldades, a partir do 2.º tempo.

A partida repartiu-se em 2 períodos diferentes. Na 1.a parte, o Sporting dominou como grande senhor, embora o adversário desse sempre réplica valerosa. E terminou a vencer por 2-0, como podia ter aumentado a «marca».

No 2.º tempo, a equipa espinhense, por quebra que se costuma verificar neste período, baixou bastante de rendimento e o Tirsense mostrou o seu poder, reduzindo o resultado para 2-1. Os espinhenses reagiram, mas sem resultados práticos e permitem que o adversário consiga o empate, que foi sol de pouca dura, pois o Sporting marcou o «golo» da vitória, logo 1 minuto depois.

Os 2 l.ºs «tentos» do Espinho foram marcados por Artur, sendo o 1.º procedido duma jogada em falta de Cadete, que o árbitro deixou passar. O 3.º «golo» marcou-o Guilherme, num belo esforço individual, logo a seguir à bola da saída que se seguiu à marcação do 1.º golo do Tirsense. Cantara teve culpas nos 2 «golos» sofridos, o 2.º dos quais foi procedido de falta por parte dum jogador do Tirsense.

A defesa espinhense acusou grandes dificuldades, sobretudo no 2.º tempo e por parte de Cantara e Angelo. Padrão e Lopo foram os seus melhores elementos.

A linha média, que teve em Cadete o seu estelo, claudicou no 2.º tempo, actuando demasiado recuada, para auxiliar a defesa e por falta de poder de Pauls.

O ataque viveu do esforço e do valor de Artur, que não encontrou interiores e extremos a acompanhá-lo. Walter foi esforcado como sempre e contribuiu para os 2 l.ºs golos espinhenses, mas acusou a determinada altura falta de pernas. Guilherme teve de bom o tento da vitória. Os 2 extremos algo fracos.

O Espinho alinhou com: Cantara; Padrão, Angelo e Lopo; Paulo e Cadete; Loureiro, Walter, Artur, Guilherme e Waldemar.

A arbitragem do combricense Alvaro Rodrigues foi bastante modesta.

M. E.

### A jornada de hoje

Famalicão-Espinho (2-3), Oliveira Real (4-0), Tirsense-Lixó (0-1), Lamego-Salgueiros (0-5), Vianense-Saojoanense (1-2), Beira-Mar-Ac de Viseu (4-3) e Gil Vicente-Chaves (1-1).

Os espinhenses devem encerrar com cautela o jogo de Famalicão, com graves consequências para a sua classificação. E' preciso ganhar, com os olhos postos nos jogos Tirsense-Lixó e Vianense-Saojoanense...

### Temudo Corte Real

Médico

Ausente de 15 de Dezembro

a 6 de Janeiro



**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Defesa de Espinho**

TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent, 5000	2500	1250
Índias, Colónias Portug. e Espanha 6000	3000	1500
Brasil 7000	3500	1750
Venezuela e outros Países Americanos 9000	4500	2250

PAGAMENTO ADIANTADO  
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

**Colégio de S. LUIS**  
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissionão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**Padaria Ferreira**  
**Manuel Nunes da Silva & C.ª**  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural  
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»  
 Sítio, Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 22, N.º 691  
 ESPINHO

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
 Angulo das Ruas 14 e 23 \* Telef. 135

**PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO**  
 de FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria PEROLA. — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.  
 Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**  
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 RUA 18, 95A, 95T — Telefoc 127 — ESPINHO  
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, e a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
 - DE -  
**AFONSO FERREIRA GAIO**  
 PAO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO  
 Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 169

**CERVEJARIA AQUÁRIO**  
 -DE-  
**Manuel Rodrigues Mourinho**  
 Rua 19 n.º 28  
 Mariscos — Pasteis — Conservas  
**CERVEJA AO COPO**  
 Represent. dos apreciados vinhos «Burgueses» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 10  
**Casa TAVARES**  
 Rua 62 — Passado Alegre  
**DE ELIAS P.ª TAVARES**  
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
**Confeitaria e Frutas**  
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
 Confortável sala de chá e serviço de Café.  
**Manuel Augusto de Castro**  
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

**JULIA**  
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — PAUPERIO — Chocolates — Agnás Minerais — Fogaças e Especialidades Regionais.  
 FABRICO E VENDA DE GELO  
**Júlia Barbosa Lourenço**  
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

**V A G O**

**CADINHA & COUTO**  
 Mercearia, cereais, azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazém e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEFONE, 52  
 ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais  
**Mário Fortuna Couto**  
 DEPÓSITO DE  
 Açúcar, Toucinho e Gordura  
 TELEFONE, 303 — ESPINHO  
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

**António Gomes de Pinho**  
 ARMAZÉM DE MERCEARIA  
 AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS  
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471  
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21  
 ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**  
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS  
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa  
**Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa**  
 Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

**José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
 TELEFONE, 62  
 RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

**HORVA**  
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
 ESPINHO

**HÉRCULES**  
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefons, 144 — ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
 Telefone 31 — ESPINHO  
**Fábrica de Guarda-sols**  
 Gabardines e Sobretudo Camuflý GRANDE MARCA  
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lãvas, etc. GRANDE SORTIDO

**Fábrica Progresso**  
**Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª**  
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.  
 Execução perfeita e garantida  
 Telefone, 27 — ESPINHO

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
**Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª**  
 Socalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

**MADEIRAS**  
 -DE-  
**Adriano Pereira dos Santos**  
 ARMAZEM  
 Rua 62 N.º 234  
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**Casa PADRÃO**  
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168  
 Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha, e FOGÕES ELECTRICOS  
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)  
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

**Oficina Mecânica de Mármore**  
 DE  
**Adriano Pereira Lopes**  
 (CASA FUNDADA EM 1899)  
**ESCULTURAS**  
 Execução de todos os trabalhos em mármore  
 Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

**Louçaria Guerreiro**  
 - (FERREIRA & COUTO) -  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Fajanças, Vidros Cristais, Bibliotas, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeieiros eléctricos.  
 Rua 18 n.º 386 Telefones 165  
 (Pagado ao edifício do antigo Teatro Aliança)  
 ESPINHO

**RÁDIOS PHILIPS**  
 uma marca que se impõe  
**Dias & Irmão, L.ª**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

**LUSO - CELULOIDE**  
 DE  
**Henriques & Irmão, L.ª**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passos, Bolas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barba, etc.

**Estima, Valente & C.ª**  
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e marcadãs  
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE  
 = ESPINHO =

**CONSTRUÇÃO CIVIL**  
 Vende-se qualquer qualidade e quantidade de pedra a preços sem concorrência:  
 Trata-se nas Pedreiras do Maçarico ou Rua 19 n.º 212  
 ESPINHO

**VINHOS DE PASTO**

Para o País e Exportação

**UVA**

**PORTO**  
 Rua da Estação, 103  
 Telef. 51287

**GAIA**  
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

**TORRES VEDRAS**  
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
 Telefone 159

**RÉGUA**  
 Rua dos Camilões, 142  
 Telef. 190

**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 245  
 Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Única  
**União Vinícola Abastecedora, L.ª**

**Narciso André de Lima (Herdeiros)**

ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL — MALAS DE MÃO E DE VIAGEM  
 LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMINIO  
 CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS

Rua 19 n.º 412  
**ESPINHO**  
 Telefone 314

FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
 CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO  
 COLCHOARIA

**A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO**  
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS — CILINDROS FRIGORÍFICOS — IRRADIADORES — RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC — LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

**PREFIARAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**